

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

AVALIAÇÃO DA MODIFICAÇÃO DO PERFIL FACIAL DE BEBÊS,
EM RELAÇÃO AO SEXO, RAÇA, TIPO DE ALEITAMENTO E USO
OU NÃO DE CHUPETA

AUTORA: JULIANA RODRIGUES PRAETZEL

ORIENTADOR: MÁRCIO ABRAHÃO

Santa Maria, abril de 1998.

Apesar de estabelecido o papel da genética, no processo de desenvolvimento da face, pouco se sabe sobre as características herdadas nos períodos iniciais desse processo. Além disso, o comportamento das atividades de crescimento e de desenvolvimento facial parece ser controlado, também, pelas ações fisiológicas de causa e efeito dos grupos teciduais que fazem parte dessa região. Devido à interdependência morfofuncional da face com o sistema Estomatognático, seus processos de desenvolvimento estão interligados de modo que, as funções alteradas que esses sistemas realizam, poderão determinar alterações no processo de crescimento e desenvolvimento facial. Daí a importância de estudar as funções que esses sistemas realizam e observar suas influências no desenvolvimento. Seguindo essa linha de raciocínio, o objetivo deste trabalho foi avaliar as modificações do perfil do terço médio e inferior da face de bebês, utilizando-se uma metodologia desenvolvida, para auferir medidas no plano médio-sagital, por meio da fotografia do perfil de 82 bebês, ao nascimento e aos seis meses de idade. As medidas avaliadas foram: Convexidade Total do Perfil Mole; Convexidade do perfil Mole; distância do ponto pog (mento), ao ponto Orbital, ao ponto Násio, ao Lábio Superior, ao Lábio Inferior e a ponta do nariz. As medidas, tomadas ao nascimento e aos seis meses de idade, foram submetidas a uma Análise de Variância executada por intermédio do Suporte Computacional Statistical Analysis System – Versão 6.0 do módulo general Linear models, tornando-se como base a Soma de quadrados do Tipo Três; em função das variáveis de controle sexo, raça, tipo de aleitamento e uso de chupeta. Ao final do estudo, os resultados permitiram concluir que, tanto ao nascimento como aos seis meses de idade, características inerentes aos sexos e às raças, já estão representadas, no perfil facial mole dos bebês e, também, que o tipo de aleitamento e o uso ou não de chupeta, não mostraram relação com a modificação do perfil facial mole no período estudado.